



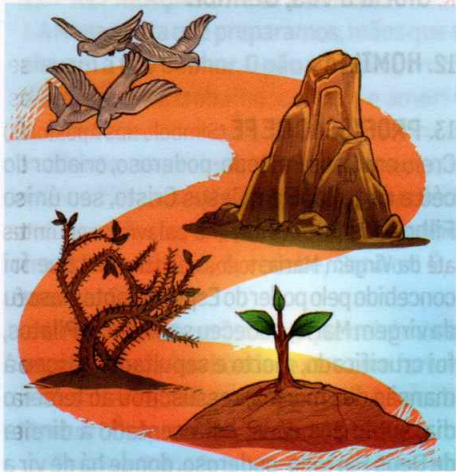
Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético



12 de julho de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: verde

15º Domingo do Tempo Comum



RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

É bom confiar em Deus, é bom confiar. É bom esperar sempre no Senhor.

1. CANTO DE ABERTURA

R. Assim que a tua glória revelar-se, Senhor, perante a história, tua face contemplarei e satisfeito pra sempre eu ficarei.

1. Alegrai-vos no Senhor! Quem é bom venha louvar! Peguem logo o violão e o pandeiro pra tocar. Para Ele um canto novo vamos, gente, improvisar!

2. Ele cumpre o que promete; podem nele confiar! Ele ama o que é direito e Ele sabe bem julgar. Sua Palavra fez o céu, fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do mar um açude e governa os oceanos. Toda a terra a Ele teme, mesmo os corações humanos. Tudo aquilo que Ele diz não nos causa desenganos.

(L.: Reginaldo Veloso (refrão), Pe. Jocy Rodrigues (estrofes) | M.: José A. de Lacerda Junior)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

CP. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, bendito seja Deus, que nos reúne em torno de si, de sua Palavra e de sua presença viva em seu Filho Jesus, morto e ressuscitado. Vivenciando estes domingos do Tempo Comum, mergulhamos no Mistério pascal daquele que semeia as sementes do Reino no coração do mundo por meio de seu amor vivido e doado. No recolhimento desta celebração comunitária, abramo-nos ao dom de Deus, à sua Palavra e ao seu mistério.

4. ATO PENITENCIAL

CP. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (Silêncio)

CP. Confessemos os nossos pecados:

R. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (Preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós

vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



L. Irmãs e irmãos, disponhamos os nossos ouvidos e os nossos corações para acolher, com a força do Espírito, o dom da Palavra de Deus.

7. PRIMEIRA LEITURA – Is 55,10-11

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Isto diz o Senhor: ¹⁰“Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 64(65)

R. A semente caiu em terra boa e deu fruto.



1. ¹⁰ Visitais a nossa terra com as chuvas, */ e transborda de fartura. / Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, */ e preparais o nosso trigo. R.

2. ¹¹ É assim que preparais a nossa terra: */ vós a regais e aplainais, / os seus sulcos com a chuva amoleceis */ e abençoais as sementeiras. R.

3. ¹² O ano todo coroads com vossos dons, */ os vossos passos são fecundos; / transborda a fartura onde passais, */ ¹³ brotam pastos no deserto. R.

4. ¹⁴ As colinas se enfeitam de alegria, */ e os campos, de rebanhos; / nossos vales se revestem de trigais: */ tudo canta de alegria! R.

9. SEGUNDA LEITURA - Rm 8,18-23

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹⁸ Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. ¹⁹ De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. ²⁰ Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹ também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. ²² Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³ E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - cf. Lc 8,11

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou! R.

11. EVANGELHO - Mt 13,1-23 (mais longo)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor.

¹ Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia.

² Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³ E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram.

⁴ Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁵ Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz.

⁶ Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁷ Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁸ Quem tem ouvidos, ouça!” ⁹ Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que falas ao povo em parábolas?” ¹⁰ Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. ¹¹ Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. ¹² É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem.

¹³ Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. ¹⁴ Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure’.

¹⁵ Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁶ Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís, e não ouviram. ¹⁷ Ouvi, portanto, a parábola do semeador: ¹⁸ Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. ¹⁹ A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; ²⁰ mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento

ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²¹ A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²² A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”. Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

R. Glória a vós, Senhor.

R. Glória a vós, Senhor.

R. Glória a vós, Senhor.

R. Glória a vós, Senhor.

R. Glória a vós, Senhor.

R. Glória a vós, Senhor.

ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²² A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³ A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”. Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

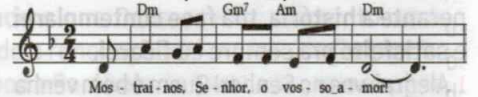
13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 61)

CP. Irmãs e irmãos, dirijamos ao Senhor as nossas orações e súplicas, invocando-o com toda a confiança:

R. Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.



1. Para que a Palavra de Deus germine, cresça e frutifique sempre mais no coração da Igreja, a qual é chamada a ser sinal do Sacramento de Cristo, rezemos com confiança.

2. Para que os homens e as mulheres acolham com fidelidade a missão de semear o Evangelho de Jesus pelo mundo afora, transformando a realidade e a humanidade, rezemos com confiança.

3. Para que os coordenadores e agentes das pastorais e movimentos de nossas comunidades não desanimem diante dos cansaços em anunciar, com coragem e alegria, a Palavra da vida e semeá-la no coração do mundo, rezemos com confiança.

4. Para que os educadores sejam testemunhas credíveis, ensinando a fraternidade em vez da competição e ajudando, em particular, os jovens mais vulneráveis, rezemos com confiança.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

CP. Ó Deus, que tudo fazeis germinar, crescer e frutificar, ouvi bondoso as preces que vos ofertamos de coração sincero. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A Mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

(L.: Pe. Almir G. dos Reis | M.: Fr. Valtair Francisco)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV (MR, p. 554)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis

coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

R. A todos socorrestes com bondade!

CP. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

R. Por amor nos enviastes vosso Filho!

CP. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CP. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus

discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

R. O Espírito nos una num só corpo!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

R. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

R. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: R. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. Cordeiro de Deus...

CP. Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Terra boa é aquele que ouviu e a Palavra de Deus praticou: a semente na terra caiu e de terra tão boa brotou! A semente na terra caiu e de terra tão boa brotou!

1. Feliz quem anda com a verdade, na Lei de Deus, com integridade!

Feliz quem guarda seu Mandamento no coração, no pensamento!

2. Ah! Quem me dera, que, em meu andar, teus Mandamentos possa eu guardar! Se os Mandamentos obedecer, não vai o mal acontecer!

3. Quando tuas Leis eu aprender, vou te louvar e agradecer! Eu vou guardar teu Mandamento, mas não me deixes no esquecimento.

(L.: Jocy Rodrigues e Reginaldo Veloso | M.: Ir. Míria T. Kolling)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

Leituras da Semana (15ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Is 1,10-17; Sl 49(50),8-9.16bc-17.21 e 23 (R. 23b); Mt 10,34-11,1

Ter.: Is 7,1-9; Sl 47(48),2-3a.3b-4.5-6.7-8 (R. 9d); Mt 11,20-24

Qua.: São Boaventura, bispo e doutor da Igreja, memória — Is 10,5-7.13-16;

Sl 93(94),5-6.7-8.9-10.14-15 (R. 14a); Mt 11,25-27

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Imagens: Emanuel Felizardo
Projeto gráfico e Diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

RITOS FINAIS



22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (Orações sobre o povo n. 13 – MR, p. 591)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Ó Deus, que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todo progresso espiritual para que sejam sustentados em suas ações pela força do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

CP. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

(A ser escolhido pela equipe)

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Na Primeira Leitura, de Isaías, Deus nos mostra a eficácia e a força de sua Palavra. Assim como a chuva e a neve não retornam ao céu sem haver fecundado a terra, a Palavra de Deus cumpre sua missão: alcança aqueles que a recebem e realiza o que Ele deseja, trazendo frutos de vida e transformação. Essa leitura nos lembra de que tudo o que Deus envia é eficaz, tocando corações e promovendo a renovação do mundo. No *Evangelho de Mateus*, encontramos a Parábola do Semeador, que explica, de forma simbólica, como a Palavra de Deus é acolhida pelos diferentes corações. O Semeador representa Deus, a semente é a própria Palavra, e os terrenos simbolizam a disposição de cada pessoa. Alguns a recebem e deixam que seja roubada, outros se mostram superficiais ou distraídos pelas preocupações e tentações, e apenas aqueles que a escutam, a compreendem e a deixam frutificar em sua vida se tornam terreno fértil. Jesus nos ensina que ouvir a Palavra com atenção, acolhê-la com fé e perseverar na prática do bem é a chave para que ela produza frutos de vida, renovação e alegria, cumprindo plenamente o desígnio de Deus.

Qui.: Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, festa — Zc 2,14-17;

Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55(R. Cf. 54b); Mt 12,46-50

Sex.: Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e companheiros, mártires,

memória — Is 38,1-6.21-22.7-8; Is 38,10.11.12.16 (R. cf. 17b); Mt 12,1-8

Sáb.: Mq 2,1-5; Sl 9B(10),1-2.3-5.7-8.14(R. 12b); Mt 12,14-21

Dom.: 16º Domingo do Tempo Comum — Sb 12,13.16-19;

Sl 85(86),5-6.9-10.15-16ab (R. 5a); Rm 8,26-27; Mt 13,24-43

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefendas: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br